

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:  
 Observ.: 25,0-16,7; Bonito, 24,8-15,8; J. Bot., 27,1-12,5;  
 J. Bot., 26,4-15,8; S. Paulo, 26,5-15,4; Foz de Iguaçu, 23,1-13,5;  
 Curitiba, 26,2-15,2; Bangu, 23,6-13,8; Sta. Cruz, 27,7-  
 14,8; Foz de Iguaçu, 26,5-15,8; Mang., 25,6-14,8; Meir., 26,2-13,3.

O Matutino de Maior Tiragem da  
 Capital da República

## Desencadeada esmagadora ofensiva americana contra os japoneses no Pacífico

Sob o comando supremo do general Mac Arthur, as forças estadunidenses se apoderaram de 2 grupos de ilhas situadas perto de Rabaul

OCUPADAS TROBRIAND E WOODLARK — DESEMBARQUES EM NASSAU, NA NOVA GEORGIA E EM RENDOVA — INTENSOS COMBATES AEREOS — ENORMES AS PERDAS NIPÔNICAS

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AUSTRÁLIA, 1 (Por William Tyne, da "United Press") — As forças aliadas, sob o comando supremo do general Douglas Mac Arthur, se apoderaram de dois grupos de ilhas situadas em pontos de acesso da grande base japonesa de Rabaul. Simultaneamente, 300 milhas mais para leste, a aeronave americana destruiu os navios japoneses estacionados nas ilhas de Nova Geórgia e Rendova, que se acham na parte central das Salomão. Mediante uma ação rápida e violenta e com superioridade do que parece esmagadora, as forças combinadas de terra, mar e ar conquistaram seus objetivos finais. Depois de 24 horas de incêndio sua última acometida para penetrar mais profundamente na cadeia de bases japonesas do norte e nordeste da Austrália, os aliados haviam conseguido os seguintes resultados: Primeiro — Ocupar as ilhas de Trobriand, a 200 milhas a sudeste de Rabaul, e as de Woodlark, a 340 milhas a sudoeste do mesmo ponto; segundo — Desembarcar na baía de Nassau, sobre a costa setentrional da Nova Guiné, a umas 10 milhas ao sul da base principal nipônica de Salamaua. Estas forças entraram em contacto com os japoneses e se espera que esse lugar será cenário da luta mais reñida de toda a ampla acometida; terceiro — Desembarcar na ilha de Nova Geórgia, na de Rendova, a 170 milhas a noroeste de Guadalcanal. Bem estabelecidas, no que parece, nos pontos onde sentaram pé, acreditase que as forças de desembarque empreenderam uma ação direta contra a importante base aérea japonesa de Munda.

sentam indícios de que o general Mac Arthur está disposto a preparar para anular as bases japonesas em Bougainville, Rabaul e Salamaua, com o fim de limpar o Pacífico, das concentrações nipônicas situadas ao sul das ilhas importantes das Salomão. Truque que se acha a 1.500 milhas para o norte. Opinam também os comentaristas que Mac Arthur procura obrigá-los a japoneses a lançar uma grande força naval e

### Na Câmara dos Comuns

O sr. Winston Churchill, respondendo a uma interpelação, dá esclarecimentos sobre a atitude do general Eisenhower em face da política francesa na África

LONDRES, 1 (U. P.) — Na Câmara dos Comuns, o representante laborista Shinnell interpelou o primeiro ministro sobre a política que o governo britânico era de opinião que se outorgasse ao general Eisenhower a plena fiscalização da situação política francesa no norte da África. Winston Churchill respondeu textualmente o seguinte: "Suponhamos que o sr. Shinnell, tem presentes as últimas mensagens de imprensa de Washington sobre este assunto. Em vista da prolongada discussão sobre os chefes franceses de Alger sobre questões que interessam ao caráter e fiscalização das forças armadas das nacionalidades, e da seria repercussão que poderia ter sobre a continuidade do esforço bélico e a segurança das forças aliadas no norte da África, eu, como chefe de governo, não sou a autoridade do governo dos Estados Unidos e do governo da Grã-Bretanha, pediu a 19 de junho aos generais Giraud e De Gaulle garantias de que não teria lugar nenhuma mudança importante no comando francês da África, durante o presente momento, e que se não ficasse ao general Eisenhower a organização militar francesa, a organização militar francesa sob a permissão do comando em chefe francês, controlaria, eficaz e devidamente, as forças dessa nacionalidade nessa região. Esta comunicação foi feita em termos

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

baixada, que se trava em uma zona dominada pelo poder aéreo aliado. Expressam também os informes preliminares que os japoneses, embora não tivessem dificultado seriamente os desembarques nos grupos das Trobriand e Woodlark, procuram reunir todos os tipos, de aviões disponíveis para resistir aos desembarques perto da estratégica base de Munda.

Os entendidos dizem que os japoneses contam com forças suficientes para tornar difícil a luta na ilha de Nova Geórgia, já que o grosso das tropas nipônicas, na parte central das ilhas de Salomão, está concentrado na base de Munda e na base de Vila, da ilha próxima de Kolombangara. Afim de manter em terra os bombardeiros japoneses, impossibilitados de secundar as forças que resistem à ofensiva aliada, as máquinas de Mac Arthur lançaram 23 toneladas de bombas sobre a principal base aérea nipônica de Rabaul, na ilha de Nova Geórgia. O comunicado expedido hoje ao meio-dia revela que a

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

## PROSSIGUE A INVESTIDA AERONAVAL ALIADA NO MEDITERRANEO

### Sicília na iminência de um desembarque

O bombardeio sistemático da aviação aliada robustece a crença de que o processo de "abrandamento" se aproxima do fim

BERNA, 1 — (Por ALDO FORTE, da "United Press") — O assédio à Sicília pelas forças aéreas aliadas tem como finalidade isolá-la do território da península, segundo opinião expressada hoje nos círculos militares. Essa ilha, que é o mais próximo baluarte da Itália, está ameaçada por um desembarque iminente, segundo as últimas notícias da rádio de Roma. A seu turno, o correspondente do jornal "Die Tat" nesta capital disse que os chefes fascistas prevêm que o assalto, imediato e conjunto, terá lugar simultaneamente contra a Sicília, Sardenha e Córsega. O bombardeio sistemático da aviação aliada, a 7 de novembro do ano passado. Embora pareça generalizada a crença de que os aliados tentarão desembarcar na Sicília, alguns comentaristas militares opinam que aqueles não têm a intenção de empreender operações de invasão da ilha, a qual, apesar do castigo recebido, conta com dezenas de aeródromos ainda em funcionamento. Além disso, informa-se que os italianos reforçaram a guarnição, com elementos especializados em aviação e artilharia anti-aérea. Também se opina que os aliados têm o propósito de isolar a Sicília do resto do território metropolitano, em forma similar ao que foi feito com Pantelária e Lampedusa. Uma vez cortada, a ilha não poderia contar com os abastecimentos que lhe chegam da Itália através do estreito de Messina, tornando-se então mais factível de uma invasão do extremo meridional da península, de vez que, uma vez ocupada esta parte do território italiano, aquela fortaleza insular cairia automaticamente em poder dos aliados.

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 1 (Por Virgil Pinkley, da United Press) — Palermo, Messina e quatro aeródromos da Sicília foram atacados pelos bombardeiros aliados, enquanto submarinos britânicos afundavam mais quatro navios do Eixo, prosseguindo assim a ofensiva aero-naval destinada a isolar aquela ilha dos meios de abastecimento. As forças aéreas do noroeste da África bombardearam a ilha, de extremo a extremo, durante 24 horas de incursões sucessivas levadas a efeito dia e noite, em cujo transcurso foi comprovado que a oposição aérea do Eixo estava reduzida ao ponto de ser quase nula, enquanto o fogo anti-aérea diminuía estranhamente em comparação com o verificado em dias anteriores. Os despatches de Londres anunciavam novas vitórias na campanha submarina destinada a cortar as rotas de abastecimento marítimas entre o território metropolitano e os postos avançados insulares. Os submersíveis britânicos afundaram, com efeito, quatro navios do Eixo — provavelmente cinco — em águas próximas ao litoral italiano. A pronunciada diminuição das defesas aéreas do Eixo sobre a Sicília coincide com as in-

formações de fonte neutra de que a ofensiva de "desgaste" contra a ilha está se aproximando de seu ponto máximo e que o desembarque das forças aliadas em solo siciliano não deve estar muito distante. Os bombardeiros britânicos iniciaram a última série de incursões com o quinto assalto aliado, num período de seis dias, contra Messina, atacando o terminal dos "ferry boat", enquanto, por sua vez, as "fortalezas voadoras" acompanhavam a ofensiva

com uma incursão diurna, em cujo transcurso atacaram violentamente Palermo e vários aeródromos sicilianos.

A emissora de Roma anunciou que foram causados consideráveis danos e que se registrou alto número de vítimas durante os ataques dirigidos contra Palermo e Cagliari. Os incursores aliados não abandonaram seus objetivos de atacar a ilha, mas se deslocaram para trás de si grandes incêndios. Na Sicília, muitos aviões que se achavam pousados no terreno foram destruídos. As "fortalezas voadoras" assenhorearam-se completamente dos céus de Palermo, colocando este impacto direto nos quartéis locais e provocaram muitos sinistros nos depósitos militares. Outra formação de "fortalezas" atacou, sem encontrar resistência, a localidade de Boccia, situada na parte ocidental da Sicília. Aqui as bombas despejadas alcançaram quartéis, edifícios administrativos do aeródromo e as pistas de voo. Os "Mitchell" (B-25) atacaram intensamente o aeródromo de Selacca, na zona sul da ilha, destruindo muitos aparelhos do Eixo que se encontravam nas pistas, enquanto os "Marauders" (B-24) faziam o mesmo contra os aeródromos de Milo e de Borizzo.

### A mudança do governo de Martinica

O almirante Battet será provavelmente o substituto do almirante Robert

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Com referência à notícia de que o rádio da Martinica anunciou ter o governador da ilha solicitado dos Estados Unidos o envio de plenipotenciários, afim de fixar condições para a mudança das autoridades francesas, circularam numerosas versões de várias fontes. Nos círculos franceses se disse que o Comitê Francês de Libertação Nacional, constituído em Alger, seria a autoridade para designar o sucessor do almirante Robert. Em fontes informadas desta capital se acredita que o almirante Robert Battet, que está relacionado com a Missão Militar Francesa da África do Norte, atualmente em Washington, poderia substituir o almirante Robert. O almirante Battet é conhecido como partidário da colaboração francesa com as Nações Unidas. Um porta-voz dos franceses combatentes disse que as manifestações da guarnição militar do norte da ilha, contra Robert, poderiam ter sido a causa de o almirante solicitar o entendimento, para fixar as condições da mudança das autoridades da ilha, sob seu governo. Acrescentou que os soldados mostravam sua desaprovção pela conduta de Robert ante as Nações Unidas, aos gritos de "Viva a América do Norte. Viva De Gaulle". Nos círculos diplomáticos se acredita que, possivelmente, o almirante Robert tem que tais manifestações possam converter-se em uma franca rebelião, a menos que ceda ante os sentimentos populares dos habitantes e da guarnição da ilha.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

As gotas IODASTENIL, agem rápida e seguramente, evitando e aliviando dores e inflexões. Peça IODASTENIL na sua farmácia e experimente.

## KNOX DECLARA QUE O JAPÃO PASSOU À TÁTICA DEFENSIVA

O secretário da Marinha dos Estados Unidos, ocupando-se da ofensiva americana no Pacífico sudoeste, declara que as Nações Unidas contam agora com as maiores forças armadas jamais reunidas

HOLLYWOOD, 1 (U. P.) — O secretário da Marinha, coronel Frank Knox, falou em público, 24 horas depois de seu Ministério haver anunciado que os aliados não tinham mais a intenção de iniciar uma nova ofensiva no sudoeste do Pacífico. Disse que o Japão passa agora a tática defensiva e que os aliados podem escolher a hora e o lugar da batalha. Knox acrescentou que as Nações Unidas contam agora com as maiores forças armadas jamais reunidas. Indicou, a seguir, que seu plano naval e aéreo é suficiente para manter as ofensivas na Europa e no Pacífico, simultaneamente. Em seu discurso pronunciado no "Hollywood Bowl", ao inaugurar uma campanha de venda de bonos de guerra por 45.000.000 de dólares, Knox declarou que a Armada norte-americana é a mais poderosa do mundo, e que, no fim deste ano, será superior 60% à frota de 1943, em tonelagem, e 100% quanto ao número de unidades.

"Apesar de nossos erros — prosseguiu dizendo — fizemos um milagre. Artilharmos os navios da frota como nunca o est. Cramos a maior armada aérea que jamais existiu. Tojo empregou a tática defensiva e, agora, parece estar entrenchando-se

afanosamente, esforçando-se francamente para reter os frutos de suas vitórias. Porém, a posse da iniciativa não significa que a guerra haja sido ganha e que a vitória esteja a dobrar a esquina. Ainda há muito que andar antes que a vitória esteja assegurada. Entretanto, significa que podemos escolher a hora e o lugar da batalha".

## REUNIU-SE O COMITÊ FRANCÊS DE LIBERTAÇÃO NACIONAL

Tomadas varias providencias importantes

ALGER, 1 (U. P.) — Reuniu-se hoje o Comitê Francês de Libertação Nacional, sob a presidência do general Charles De Gaulle. Assistiu à sessão o general Henri Honoré Giraud. Prolongou-se por quatro horas a reunião do Comitê, tendo ficado decidida a criação de um Tribunal Militar que estude os delitos de certas pessoas, com respeito ao cuidado dispensado aos presos políticos, depois do desembarque de novembro.

realizada hoje pelo Comitê Francês de Libertação Nacional, de Alger, o general Giraud adiu temporariamente a sua viagem aos Estados Unidos.

**Designações**  
 ALGER, 1 (U. P.) — O Comitê Francês de Libertação Nacional designou o general Bouscat chefe do estado maior das forças aéreas aliadas e giraudistas. Por outro lado, o almirante Collinet foi designado chefe do estado maior das forças navais do general Giraud e o almirante Aboyneau, chefe do estado maior das forças navais do general De Gaulle.

**Catroux com poderes policiais**  
 ALGER, 1 (U. P.) — O Comitê Francês de Libertação Nacional resolveu que todos os poderes policiais na Argélia fiquem do lado de Charles de Gaulle. Catroux, em lugar de ficar em mãos dos militares, obtendo-se assim uma vitória sobre o almirante Muselier, a quem recentemente se conferiu a preservação da ordem em Alger.

**Novo governador de Cameroun**  
 ALGER, 1 (U. P.) — O Comitê Nacional Francês nomeou Pierre Charles Courrière governador do Cameroun, em substituição de De Boisson.

**Adiada a viagem de Giraud**  
 LONDRES, 1 (U. P.) — A British Broadcasting Corporation anunciou que, depois da sessão

de hoje, o almirante Aboyneau, que se achava em ultramar, não poderá ir ao norte da África, devido a uma doença.

## PROFUNDA PENETRAÇÃO RUSSA NA FRENTE CENTRAL

MOSCOW, 1 — (Por MEYER S. HANDLER, da "United Press") — As forças de reconhecimento russas penetraram profundamente nas posições do "Eixo" ao longo da frente central, precisamente quando funcionários soviéticos informam que as tropas russas, mediante constantes incursões pelas linhas inimigas, vão transformando as ações de patrulha em golpes ofensivos cada vez mais intensos. A situação mais ou menos estacionária na frente leste-russa, nestes últimos quatro meses, parece estar próxima do termo, pois, segundo anunciou a emissora de Moscou, todas as operações russas devem ser dirigidas no sentido de anular as posições preparadas pelo inimigo, como prelúdio de "operações ofensivas de grande escala". Depois de um duelo de artilharia, um destacamento russo avançou até às margens de um rio na zona de Smolensk e chegou às casamatas e "blockhaus" inimigos. Aquel perceram em alemães. O comunicado do meio-dia revela que foram apreisionados vários tanques e que a posição alemã foi destruída. O avanço da patrulha foi realizado através das cercas de arame e campos minados do inimigo. A emissora de Moscou comunicou as tropas que devem seguir cuidadosamente todos os bombardeios da artilharia, que são destinados a desmatar o inimigo. "Surto de uma situação, disse, em que todas as operações — a partir das ações de patrulha em pequena escala até as operações ofensivas de grande escala — devem tomar o rumo das posições preparadas pelo inimigo". Os alemães continuaram, por seu turno, em ataques de exploração, porém, foram repulidos, segundo comunicou os comunicados que fazem menção de operações levadas a efeito na noite de 24 horas.

foi barrada pelo fogo cerrado de fuzis e metralhadoras. Essa luta, em cujo transcurso pereceram "algumas dúzias" de alemães, foi assinalada quando ainda não haviam transcorrido 24 horas do ataque nazista na frente de Leotau, operação — esta que foi frustrada pela artilharia russa. Os artilheiros soviéticos derribaram dois aviões inimigos que atacavam um trem blindado na zona da ex-capital russa e forçaram outras máquinas a desparar suas bombas indiscriminadamente. Ao entrar hoje em seu quarto mês de situação estacionária na frente central, surgem indícios de que os alemães realizam um de seus esforços mais intensos para "limpar" o terreno das guerrilhas que se estendem atrás de suas linhas. Os despatches da frente anunciam que os nazistas não se limitam a simples expedições punitivas tendo dado início a verdadeiras operações militares em grande escala nas quais intervieram forças de infantaria, "tanques" e a "Luftwaffe". Algumas áreas da região ocidental da Rússia, segundo se informa, estão virtualmente fiscalizadas pelos guerrilheiros e o melhor eloquio que se poderia fazer quanto à sua atuação é oferecido pelo próprio depoimento alemão, de que suas forças destruíram aviões que eram tripulados por guerrilheiros. Os alemães compreendem, sem dúvida, que os guerrilheiros estão mostrando mais atividade quando os aliados invadem a fronteira de Hitler, especialmente se os chefes nazistas decidirem transferir forças ora na frente leste.

### Em Schluselburg


ERTOLCOLOMO, 1 (U. P.) — A emissora de Berlim informou hoje que as unidades alemãs haviam retirado suas posições na zona de Schluselburg, a 9 milhas dos campos militares alemães, indicam

que a Rússia está enviando forças a essa frente, com o objetivo de lançar uma ofensiva. A referência difusa acrescentou que os alemães repuliram os ataques russos em outras três frentes e que, no Mar de Azov, a "Luftwaffe" afundou três lanças de desembarque. As informações teutas também indicam que nas proximidades de Lisiansk — na metade do caminho entre Kharkov e Rostov — os otocentistas infantis russos, depois de intensa preparação de artilharia lançaram-se ao ataque.

A emissora berlinesa, que não entrou em detalhes, também revelou que a operação foi controlada por um grupo de oficiais checoslovacos, a primeira linha germânica. No setor de Kirov, outras unidades da infantaria estavam efetuando uma operação similar, porém, também ali foram contidas, tal como na frente setentrional — no istmo de Anzous e na zona de Minsk.

Amanhã Meio Milhão DE CRUZEIROS NA ESQUINA DA SORTE

**DURMA MELHOR...**



**Colchão HOLLYWOOD** VENTILADO DE MOLAS

OUVIDOR 59-TEL. 43.7134 - AV. COPACABANA 708 - TEL. 279426



**COLBERT.**































